

ATA DA CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA SEGUNDA (172ª) REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA DOCAS DE SÃO SEBASTIÃO. Aos vinte dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às dez horas e trinta minutos, na Rua Iaiá, nº 126, Itaim Bibi, no município de São Paulo/SP, reuniram-se os Conselheiros, contando ainda com a participação do Sr. Paulo Matos, Gerente Financeiro e com a colaboração da Senhora Adriana Hortega Roque, Gerente de Relações Corporativas da Companhia Docas de São Sebastião, para secretariar os trabalhos. Registra-se que esta reunião foi realizada presencialmente, seguindo os protocolos de prevenção do Covid-19: uso de máscaras obrigatório e utilização de álcool em gel. A Presidente do Conselho iniciou a reunião, em cumprimento a seguinte Ordem do Dia: **1. Leitura e aprovação da Ata da 170ª Reunião do CONSAD, de 23/07/2020. 2. Leitura e aprovação da Ata da 171ª Reunião do CONSAD, de 27/07/2020. 3. Detalhamento Orçamento 2021 aprovado em reunião do colegiado, realizada em 27/07/2020. 4. Informes da Diretoria: 4.1. Demonstração Resultado Operacional e Receitas; 4.2. Fluxo de Caixa; 4.3. Demonstrações de Resultados – DRE; 4.4. Balanço Patrimonial. 5. Contrato de cessão de uso oneroso entre Companhia Docas de São Sebastião e Dersa (parecer jurídico e minuta contratual). 6. Ata da 154ª reunião do CONFIS, de 26/05/2020, aprovada pelo Colegiado. 7. Informes Gerais. 1 – Leitura e aprovação da Ata da 170ª Reunião do CONSAD, de 23/07/2020: A ata da 170ª Reunião do CONSAD foi lida e aprovada pelos Conselheiros, devendo ser consequentemente assinada e registrada em livro próprio. 2 – Leitura e aprovação da Ata da 171ª Reunião do CONSAD, de 27/07/2020: A ata da 171ª Reunião do CONSAD foi lida e aprovada pelos Conselheiros, devendo ser consequentemente assinada e registrada em livro próprio. 3 – Detalhamento Orçamento 2021 aprovado em reunião do colegiado, realizada em 27/07/2020: O Sr. Paulo Matos apresentou aos conselheiros o orçamento. Explicou que as demandas são encaminhadas pelos gerentes das áreas. Estas demandas são distribuídas na previsão de receitas da Companhia. Para 2020, a previsão de receitas é de R\$ 25,3 milhões, baseado nas alterações tarifárias que estão sendo propostas pela Antaq. Este valor é custeio, Fonte 4 – receitas próprias, que engloba as despesas de pessoas e contratos. O valor da Fonte 1 – disponibilizada pelo governo, será de R\$ 8.404 milhões, para despesas com pessoal. A distribuição dos valores é definida pelo Planejamento/Fazenda do Estado. A previsão de despesas com pessoal para 2021 é de R\$ 14,5 milhões, onde neste valor não são considerados valores de reajustes salariais coletivos. O orçamento do Porto de São Sebastião é incluído no Programa do Departamento Hidroviário. A diferença entre o valor referencial e o valor de expansão é que o referencial é o valor definido pelo planejamento – R\$ 17 milhões. O valor de expansão é a previsão da Companhia - R\$ 25,3 milhões. A Secretaria da Fazenda e Planejamento é que define se utilizará o valor referencial ou a expansão. O orçamento para custeio ficou distribuído da seguinte maneira:**

	Fonte 1	Fonte 4	Total
Pessoal	8.404.581	6.122.607	14.527.188
Despesas	1.899.520	19.233.465	21.132.985
Total	10.304.101	25.356.072	35.660.173

Quanto aos investimentos, os valores orçados sofrerão uma redução significativa, face à determinação da SLT para limitá-los às demandas relacionadas a exigências legais, que sujeitam a CDSS a multas e penalizações. Em atendimento à demanda da SLT, a Companhia encaminhou somente valores necessários para Investimento relacionados a exigências legais estabelecidas pelo Ibama, Conportos e Auditoria Fiscal do Trabalho. Além desses valores, foi incluído recurso necessário para construção de nova Portaria, para que a mesma possa estar sendo concluída

simultaneamente ao término da interligação do Sistema Nova Tamoios-Contornos com o sistema viário urbano e com o Porto. Nesta redução, foi excluído o investimento para VTMS, que não é obrigatoriedade legal até o momento. A prioridade da Companhia é a implementação e certificação do ISPS Code, exigência da Conportos. Atualmente, a Companhia está atuando nas melhorias do sistema de controle de acesso ao Porto. O orçamento para investimento ficou distribuído da seguinte maneira:

	Modernização e Ampliação	Operação do Porto	Total
Obras	42.242.627	14.113.421	56.356.048
Equipamentos	409.820	-	409.820
Outros	-	-	-
Total	42.652.447	14.113.421	56.765.868

Após a solicitação de ajuste da SLT, o pleito para o orçamento de investimento ficou distribuído da seguinte forma:

	Modernização e Ampliação	Operação do Porto	Total
Obras	17.466.652	3.336.313	20.802.965
Equipamentos	-	-	-
Outros	-	-	-
Total	17.466.652	3.336.313	20.802.965

4 – Informes da Diretoria: O Sr. Paulo Oda apresentou as demonstrações financeiras. Houve um aumento nas receitas de julho, em relação 2019, em virtude da operação de açúcar, levando a uma receita acumulada próxima de 2019. Há uma tendência de haver uma receita maior. O Sr. Vantine ponderou que na última reunião havia questionado sobre o reflexo da operação de açúcar no resultado. Mantendo a receita 2020 próxima a 2019, parece não haver este reflexo. Questionou se entrou a receita de açúcar e saiu a receita de outra carga. O Sr. Paulo esclareceu que, em relação a operação de açúcar há a receita de armazenagem e houve 3 navios até julho. Houve uma redução no número de operações, pois chegava o navio e ainda não tinha toda a carga para embarcar. Estão aumentando o estoque da carga armazenada para a chegada do navio. Em breve chegará o 4º navio. Em julho houve receita extra de uma multa aplicada a um Operador. Em termos de cargas, o açúcar já começa a despontar como a segunda carga em termos de receitas, representando 10% das receitas. A expectativa é que a partir de agosto haja um descolamento das receitas em relação ao ano 2019. O Sr. Vantine apresentou um dado sobre análises dos indicadores apresentados: cerca de 75% das operações do Porto estão concentradas em um único operador, levando a reflexão se esta situação não denota certo risco para a operação. É saudável para a operação haver mais operadores. O Sr. Paulo informou que está trabalhando na diversificação de cargas e, consequentemente, de operadores. Sobre a operação de açúcar, o Sr. Paulo comentou que chegou a ter 150 carretas aguardando para descarregar. Atualmente são 20, no máximo 40 carretas. O Sr. Vantine acrescentou que em uma operação portuária o “carrossel deve funcionar de forma harmônica”. A Sra. Zulaiê chama a atenção para junho ter tido 3 navios e julho houve 6. A taxa de ocupação foi de 84%, sendo esta uma taxa de ocupação que deve ser buscada mensalmente. Analisando a DRE, o Sr. Paulo chama a atenção para a depreciação. A grande maioria dos ativos depreciados são projetos e obras, que soma cerca de R\$ 228 milhões. O Sr. Delson questionou se já foi cogitado contratar uma empresa para avaliar os ativos depreciados. O Sr. Paulo esclareceu que os investimentos são considerados ativos permanentes. A ideia é realizar uma reavaliação para checar se estes ativos serão mantidos como ativos permanentes para, se for o caso, poder dar baixa. O Sr. Vantine complementa que,

analisando a projeção, são R\$ 140 milhões de depreciação em 10 anos. O Sr. Paulo informou que a Companhia vem acumulando um prejuízo de R\$ 60 milhões em 5 anos decorrentes de depreciação, o que representa cerca de R\$ 12 milhões por ano. No Convênio de Delegação há uma cláusula que o Governo do Estado tem a prerrogativa de ressarcimento de investimentos que não tenham sido amortizados. Há de se esclarecer se uma possível baixa de ativos, iria influenciar no processo de desestatização. 5 – Contrato de cessão de uso oneroso entre Companhia Docas de São Sebastião e Dersa (parecer jurídico e minuta contratual): Sr. Paulo apresentou ao Conselho a minuta do contrato de cessão sobre a utilização da travessia. A área utilizada pela Dersa para a travessia faz parte da poligonal do Porto, totalizando uma área total de cerca de 22.000 m². Foi estabelecido um valor base de locação, sendo utilizado como referência o valor do arrendamento do contrato com a Schahin. Está sendo cobrado R\$ 15,00/m². O Sr. Paulo posicionou o Conselho que conversou com o Presidente da Dersa a respeito desta situação. A dívida da CDSS com a Dersa hoje está em torno de R\$ 4 milhões. O aluguel proposto pela Companhia pela utilização da área da travessia está em torno de R\$ 180 mil. Há também a possibilidade de privatização das travessias, e, neste caso, também haveria a cobrança pela utilização da área. O Sr. Vantine parabenizou a qualidade do trabalho apresentado, a fim de regularizar a situação da utilização da área do Porto pela Dersa, encerrando, desta forma, a solicitação sobre a o encontro de contas entre CDSS e Dersa, solicitada na 161ª Reunião do CONSAD, de 12/11/2019. 6 – Ata da 154ª reunião do CONFIS, de 26/05/2020, aprovada pelo Colegiado: O Conselho de Administração, como de praxe, recebeu para leitura e conhecimento a ata aprovada da última reunião do Conselho Fiscal. 7 – Informes Gerais: O Sr. Paulo posicionou o Conselho sobre a questão da Dragagem; a companhia está aguardando o retorno do Comitê Gestor de Gastos Públicos, que aprova previamente as solicitações de contratações. Apenas após esta aprovação, o Edital poderá ser publicado. O Sr. Vantine solicitou o Termo de Referência da Dragagem. Na próxima reunião deverá ser apresentada a minuta contratual da Olfar – passagem subterrânea do óleo de palma. Sobre a cabotagem, por problemas no navio, esta operação foi adiada, devendo ser retomada após resolução das questões pendentes. Ainda sobre a Cabotagem, a Companhia solicitou, junto à Praticagem, autorização para atracar o navio, que possui cerca de 100 metros, no berço interno. Informou ainda que já foi conversado com a Dersa sobre a necessidade de interrupção da Balsa em virtude desta operação. A Sra. Zulaiê solicitou que seja viabilizada a participação do Sr. Secretário da Pasta, João Octaviano Machado Neto, na próxima reunião, para tratar de assuntos importantes e que impactam diretamente o Porto de São Sebastião: a situação das obras da Estrada e a andamento do processo de desestatização. Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião, da qual eu, Adriana Hortega Roque, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, segue assinada pelos Conselheiros.

São Paulo, 20 de agosto de 2020.

ZULAIÊ COBRA RIBEIRO
PAULO TSUTOMU ODA
DELSON JOSÉ AMADOR
JOSÉ GERALDO SIQUEIRA VANTINE